

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ. S.A

Sede: Rua Castilho, 50 - 1250-071 LISBOA

NIPC: 500 136 971

Período de referência:

em Euros

1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre⁽¹⁾

Início: 01/01/2005 Fim: 31/03/2005

Rubricas do Balanço	Individual		
	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO			
Imobilizado (líquido)			
Imobilizações incorpóreas			
Imobilizações corpóreas	35.457.458	37.874.410	-6%
Investimentos financeiros	9.042.729	13.431.734	-33%
Dívidas de terceiros (líquido)			
Médio e longo prazo	28.228.251	24.191.542	17%
Curto prazo	1.413.064	500.469	182%
CAPITAL PRÓPRIO			
Valor do Capital social	12.500.000	12.500.000	
<i>Nº acções ordinárias</i>	2.500.000	2.500.000	
<i>Nº acções de outra natureza</i>			
Valor das Acções próprias	-1.976	-1.976	
<i>Nº acções com voto</i>	206	206	
<i>Nº acções pref. sem voto</i>			
PASSIVO			
Provisões para riscos e encargos			
Dívidas a terceiros			
Médio e longo prazo	40.135.640	10.556.645	280%
Curto prazo	10.241.806	43.474.167	-76%
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	82.547.706	84.443.744	-2%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	29.322.027	28.209.753	4%
TOTAL DO PASSIVO	53.225.679	56.233.991	-5%

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual		
	n	n-1	Var. (%)
Vendas e Prestação de serviços	245.873	350.402	-30%
Variação da produção			
CMVMC e dos Serviços prestados	237.545	327.854	-28%
Resultados brutos	8.328	22.548	-63%
Resultados operacionais	-409.120	-448.555	-9%
Resultados Financeiros (líquido)	-136.047	-541.776	-75%
Resultados correntes	-545.167	-990.332	-45%
Resultados extraordinários	-8.331	2.893	-388%
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾			
Resultado líquido ao trimestre	-553.497	-987.439	-44%
Resultado líquido ao trimestre por acção			
Autofinanciamento ⁽³⁾	-553.497	-987.439	-44%

Rubricas do Balanço	Consolidada		
	31-03-2005 IFRS	31-12-2004 IFRS	31-12-2004 POC
ACTIVO			
Não Corrente			
Imobilizações incorpóreas			50.270
Imobilizações corpóreas	116.106.082	116.323.407	72.892.985
Investimentos financeiros	1.041.873	1.041.873	1.090.464
Corrente			
Médio e longo prazo			
Curto prazo	28.681.731	28.849.145	30.299.145
CAPITAL PRÓPRIO			
Valor do Capital social	12.500.000	12.500.000	12.500.000
<i>Nº acções ordinárias</i>	2.500.000	2.500.000	2.500.000
<i>Nº acções de outra natureza</i>			
Valor das Acções próprias	-3.367.236	-3.367.236	-3.367.236
<i>Nº acções com voto</i>	523.620	523.620	523.620
<i>Nº acções pref. sem voto</i>			
Interesses Minoritários	3.758.345	3.862.402	3.862.402
PASSIVO			
Passivo não corrente	60.631.376	60.631.376	49.774.501
Passivo corrente	38.555.715	37.485.735	37.485.735
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	145.829.686	146.214.425	104.332.864
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	42.884.249	44.234.912	13.210.226
TOTAL DO PASSIVO	99.187.091	98.117.111	87.260.236
Rubricas da Demonstração de Resultados	Consolidada		
	31-03-2005 IFRS	31-03-2004 IFRS	31-03-2004 POC
Vendas e Prestação de serviços	879.895	1.002.940	1.002.940
Variação da produção			
CMVMC e dos Serviços prestados	178.825	828.458	828.458
Resultados brutos	701.070	174.482	174.482
Resultados operacionais	-1.278.860	-1.158.220	-1.116.862
Resultados Financeiros (líquido)	-169.838	-716.208	-716.208
Resultados correntes	-1.448.698	-1.874.428	-1.833.069
Resultados extraordinários	-6.021	-9.412	-9.412
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾			
Interesses Minoritários	-104.017	-239.876	-239.876
Resultado líquido ao trimestre	-1.350.702	-1.643.964	-1.602.606
Resultado líquido ao trimestre por acção			
Autofinanciamento ⁽³⁾	-1.016.964	-1.643.964	-1.602.606

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre).

Os factores recessivos da economia continuam a reflectir-se na ocupação hoteleira, essencialmente nas nossas unidades situadas no Algarve, devido à menor procura ocorrida naquela região.

Prosseguiu-se a politica de reequipamento e modernização das unidades hoteleiras.

Relativamente as contas do grupo acresce que devido a obrigatoriedade da aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade, registou-se um aumento significativo dos Capitais Próprios que decorre do registo dos diversos imóveis e terrenos ao justo valor, conforme já explicitado pela empresa em sede propria.

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

Dr. Abel Saturnino da Silva de Moura Pinheiro - Administrador
O Responsável p/ Relações com o Mercado

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.